



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

NATALÍCIO

23 de Março de 1941

A «Defesa de Espinho», como todos os jornais regionais e congêneres são baluartes defensores dos interesses das respectivas regiões.

São apóstolos doutrínarios e competentes. São soldados que, federados, representam cidadelas. São soldados, não para derramarem sangue, mas sim para derramarem luz, a Luz. São os soldados da Paz, do Bem e da Luz!

A «Defesa de Espinho» está a cargo de Benjamim da Costa Dias, jornalista bem intencionado, que só deseja a boa harmonia de todos os colaboradores da «Defesa».

Cheio de fé, quer triunfar. Quer que o seu jornal brilha e ganhe a vitória! E' que ele tem constantemente presente a frase de Vitor Hugo: *Ilumina os cérebros de todos os cidadãos!*

Jorros de luz. Éesses cérebros são as células do grande cérebro da Nação!

Goeth, o grande pensador germânico, o autor da ópera «O Fausto», à hora da sua morte, exclamou: «Abram as janelas, deixem entrar a luz, às enxurradas! Quero luz,

muita luz, mais luz, sempre luz, a Luz!»

A luz é mais do que a vida porque é a alma!

Catão, romano consciente e puro, muitas vezes exclamou: «Delenga Cartago!»

—A «Defesa de Espinho» todas as semanas, exclama, percorrendo todo o País: **Abaixo o Obscurantismo!!...** Quero Luz, a Luz da Libertação, a Luz da Verdade, a Luz da Civilização e da Felicidade dos povos!...

Eu faço parte da romagem dos colaboradores e dos amigos da «Defesa de Espinho», para prestar também homenagem aos defensores dessa terra de marinheiros e ousados pescadores, representantes dos antigos argonautas portugueses.

E venho aqui, pela mão de Hildebrando de Vasconcelos, jornalista de pulso, polemista combatente e vibrante, em quem sempre conheci e hoje reconheço qualidades superiores de inteligência, estudo e saber, pelo que me sinto de-veras desvanecido.

Eusébio de Queirós.

A doutrina do Estado Novo

Uma grande verdade se nota nas reformas políticas e sociais do Estado Novo—e é que, ao dar-se o balanço da sua aplicação, e dos seus efeitos, diz-nos a experiência «não haver nua que modificar na doutrina, nem no essencial dessas reformas, salvo um ou outro pormenor de circunstância». Isto mesmo declarou, há bem poucos dias, o Sub-Secretário de Estado das Corporações, quanto á organização das Casas dos Pescadores; e assim também se declarou já a respeito do sistema de providência social do Estado Novo, quando em decreto se retorçou a estrutura das Casas do Povo, como organismos natos de previdência rural; e ainda agora, com a redacção definitiva do Código Administrativo—um dos monumentos desta hora de renovação portuguesa, «toda impregnada de são realismo jurídico».

Que se concluir daqui, se não que a doutrina do Estado Novo é certa em seus princípios, e que, servida e aplicada por governantes prudentes, se amolda ás realidades da vida social?

Citámos três exemplos, mas eles são tantos, quantos são os factos da Revolução Nacional, em política interna e em política externa—pois que ambas se informam da mesma doutrina e ambas são o esplendor da sua verdade intrínseca.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje:

Farmacia Central

Durante a semana:

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — » Central
- 4.ª » — » Santos, Sucr,
- 5.ª » — » Paiva
- 6.ª » — » Higiene
- Sábado — G. Farmácia de Espinho

A' margem da Guerra



Recrutas da Cavalaria Inglesa em treino intensivo

À nossa trincheira bairrista no limiar do segundo lustro

Nove primaveras são volvidas já.

Quatrocentas e sessenta e oito semanas atravessamos empunhando a nossa caneta honrada, cuja tinta jámais enodou a nossa consciência, pôsto que as considerações e conceitos, penada a penada arrancados ao nosso tinteiro, compulsando-os, verificamos não nos envergonharem, não nos tornarem repesos, antes pelo contrário nos darem maior incitamento para a luta ardorosa e entusiástica desta, por vezes, arriscada e perigosa trincheira regionalista.

Medos, porém, não nos entibiam, destalecimentos de nós não se apoderam e se, no nosso pôsto, por vezes sofremos, o ataque, ainda não conseguiram—bom grado para a terra que defendemos!—aniquilar-nos, e temos fé que não hão-de vencer-nos, confiados nas nossas fôrças, auxiliados como somos pelos nossos companheiros de combate—e todos eles são os que, neste campo, connôco assentaram arraisais e nesta frente, a pé firme, nos prestam a sua colaboração material, moral e espiritualmente.

A *ordem de serviço* que nos dita a nossa mente, hoje, 23 de Março, é mais esta: marchar para os pontos estratégicos com mais êste número de armas doutrínarias, munições literárias,—fogo vivo de barragem do nacional-regionalismo sagrado que defendemos.

Qual será o nosso último passo?

Quando é que «Defesa de Espinho» deixará de tomar a defesa de Espinho?

Quando terminará a nossa intervenção?

Na acção decisiva que tomámos, operação de envergadura que poderá durar largos meses ou largos anos, nem nós sabemos qual será a última semana da nossa actuação, pois esta perdurará, galhardamente, enquanto o nosso contingente de fôrças aliadas tiver vida.

Ora na ofensiva, ora na defensiva, aqui nos encontramos sempre a postos para a luta, custe o que custar o nosso esforço, doa a quem doer a verdade da nossa causa bairrista.

E' necessário estar de atalaia por causa da emboscada inimiga? Há dificuldades a esmo? Obstáculos se nos antolham que imperiosamente temos de vencer?

Nem por isso nos intimidamos... —São os «ossos de ofício»...

O Orfeão Académico de Coimbra

Os académicos ilustres que constituem o Orfeão Académico de Coimbra chegaram a Espinho ás 17 horas do pretérito domingo, sendo esperados junto ao Largo de D. Afonso Henriques por uma considerável multidão, pela Direcção da Associação Académica e outras colectividades de Espinho, com seus estandartes, e pela banda musical União Paramense.

Após os cumprimentos, realizou-se um lusido cortejo até á sede da Associação Académica onde o sr. dr. Castro Soares, em nome da Câmara a que preside e o sr. Gomes dos Santos, em nome da Associação Académica, deram as boas-vindas aos distintos representantes da Academia de Coimbra, agradecendo-lhes o presidente do Orfeão que igualmente

te saudou a população de Espinho.

A' noite, o Orfeão de Coimbra, sob a regencia do sr. dr. Raposo Marques, realizou o anunciado espectáculo de arte tujo programa publicamos no número anterior, o qual obteve um êxito retumbante quer a parte musical, cujos números foram quasi todos bisados, quer o acto variado que despertou franca hilariedade. No inficio do brilhante sarau o sr. Gomes dos Santos, aluno da Faculdade de Direito da U. de Coimbra e presidente da A. A. de Espinho a cujos esforços se deve a vinda do Orfeão universitário a Espinho, nesta ocasião, saúda os orfeonistas em nome dos académicos Espinhenses e diz que, com a vinda daquele, termina a

A PEQUENA IMPRENSA

No sétimo Congresso Beirão, realizado em Viseu, foi expresso o voto unânime duma reunião, em Lisboa, dos representantes de todos os jornais da provincia.

A ideia foi apresentada pelo sr. capitão Jorge Larcher na sua tese, mas restrita apenas á criação duma Liga ou Sindicato dos Jornais das Beiras. O Congresso, porém, ampliou-a, deixando a iniciativa dessa reunião á Direcção da Casa das Beiras, em Lisboa.

Se os grandes jornais, mesmo pelo seu custo, não estão ao alcance de toda a gente, o pequeno semanário pode ser assinado por todos, ou quasi todos que saibam ler.

Há países com uma magnífica e poderosa imprensa semanal. A Inglaterra, por exemplo. Ali, o operário humilde, o pequeno empregado, a dactilografa, a costureira, o trabalhador do campo que não têm vagar nem dinheiro para o jornal diário, encontram no grande hebdomadário da sua predilecção, pelo preço do jornal diário, a resenha da semana—tudo quanto durante a semana o poderia ter interessado, desde o desporto á religião, desde a política á arte. A essa leitura consagra uma parte do seu domingo.

Onde há, entre nós, um só jornal que satisfaça a curiosidade do leitor e atraia o seu interesse, dando-lhe, resumidamente, essa resenha dos factos e das ideias da semana?

Fica, pois, esta missão a cargo da pequena imprensa. Cada um dos jornais, no âmbito reduzido da sua expansão, satisfaz a curiosidade dos leitores e dos vizinhos do lugar.

Estas considerações vieram-nos da ideia em marcha da reunião dos representantes de todos os jornais da provincia para tratarem da sua causa comum, dos comuns interesses.

Aqui fazemos éco dessa iniciativa, dando-lhe todo o nosso apoio. E certos estamos de que outros colegas nossos não deixarão de aplaudir connosco a ideia, dando-lhe também a sua calorosa adesão.

São os pequenos jornais da provincia—pequenos no tamanho, que não na qualidade dos que escrevem em muitos deles—que, afinal, prestam a qualquer causa o melhor, o mais eficiente concurso. São eles que, mais serenamente, com mais segurança, com melhor êxito, espalham a boa semente.

Se os grandes jornais, mesmo pelo seu custo, não estão ao alcance de toda a gente, o pequeno semanário pode ser assinado por todos, ou quasi todos que saibam ler.

Há países com uma magnífica e poderosa imprensa semanal. A Inglaterra, por exemplo. Ali, o operário humilde, o pequeno empregado, a dactilografa, a costureira, o trabalhador do campo que não têm vagar nem dinheiro para o jornal diário, encontram no grande hebdomadário da sua predilecção, pelo preço do jornal diário, a resenha da semana—tudo quanto durante a semana o poderia ter interessado, desde o desporto á religião, desde a política á arte. A essa leitura consagra uma parte do seu domingo.

Estas considerações vieram-nos da ideia em marcha da reunião dos representantes de todos os jornais da provincia para tratarem da sua causa comum, dos comuns interesses.

Aqui fazemos éco dessa iniciativa, dando-lhe todo o nosso apoio. E certos estamos de que outros colegas nossos não deixarão de aplaudir connosco a ideia, dando-lhe também a sua calorosa adesão.

J. C.

«Defesa de Espinho»
Vende-se no Quiosque Reis
—à Avenida 8—

Café Nicola

A' venda no «Café Chinez»

até ás cinco horas da manhã. Os moços académicos de Coimbra são sempre bem recebidos nesta praia; a visita da velha e tradicional academia da Lusa-Atenas é sempre ansiada com alegria e com grande prazer.

Movéis e Estofos
Antiga casa Camisão
Rua 19—n. os 401—407
Telef. 91—E.

IX aniversário

da «Defesa de Espinho»

A pesar de não ser natural de Espinho e presente...

Até criei as primeiras amizades e estabeleci os primeiros contactos...

para isso muito tem contribuído o brilhante jornal «Defesa de Espinho»...

Zaida Aguiar.

Salvé!

Espinho, lin-la feiteira, que sabes atrair-nos com os teus encantos...

Espinho! detentora de muitas das minhas afeições e de tantas das minhas saudades...

Mademoiselle X.

Novos assinantes

Consideramos novos assinantes de «Defesa de Espinho» todas as pessoas...

Para elas vão, pois, os nossos agradecimentos.

Um distinto frizo das nossas colaboradoras literárias

E' sempre um sorriso florido uma fotografia de mulher.

Um frizo de sorrisos femininos - um frizo de mocidades exuberantes: eis a nossa pequena e modesta documentação fotográfica desta página no dia do nosso aniversário.

D. Maria Isabel de Vasconcelos - nossa colaboradora gentil desde as primeiras semanas da fundação deste jornal...

D. Olivia Duarte Pereira (Mademoiselle X), senhora de excelsas virtudes literárias, mostranos na sua já larga colaboração...

D. Maria Helena de Vasconcelos, espírito de humorista a tempo, a propósito, grandemente despertou os nossos leitores...

D. Zaida Aguiar, académica entusiasta que já em tempos colaborou no nosso semanário...

Para as ilustres senhoras vão hoje as nossas homenagens, nesta página em sua homenagem, com o nosso cartão de cumprimentos e um sincero «muito obrigado».



D. Maria Isabel de Vasconcelos



D. Olivia Duarte Pereira



D. Maria Helena de Vasconcelos



D. Zaida Aguiar

TRÊS SORRISOS ARTÍSTICOS

Não podíamos nem devíamos esquecer as gentis portadoras destes três sorrisos.

O da Menina Madília Braga Dias - cintilante sorriso de académica distinta, - dilecta filha do nosso Director...



Nilza da Silva Moreira



Madília Braga Dias



Fernanda Guedes

é viver! - a representação, em Espinho, daquela nossa opereta, «Alma Portuguesa»...

A gentilíssima Fernanda Guedes - toda ela é um sorriso discreto, apumado, radioso, mágico.

Três surpreendentes sorrisos artísticos! - Era um dever registá-los nesta nossa página literária de hoje.

Eles aí ficam com a nossa maior satisfação.

Recordações

Cumprimentos

Relembrando, neste dia festivo para o jornal «Defesa de Espinho», a minha modesta colaboração...

EXCÊRTOS INÉDITOS

Nonassílabos

Eu adoro a Lua e a Sírius, com amor, com paixão e ternura...

Redondilhas

A noite vive cêguinha, anda sempre a soluçar; caminha sempre sôzinha e o seu noivo é o Luar...

O Gama, no bravo mar, que heroísmos êle fez! Mas não é p'ra se estranhar porque nasceu português!

Versos Heróicos

A vida é sempre a luta, o sofrimento! - Companheiros leais dos tempos Idos: Quem me dera poder neste momento, abraça-los a todos bem unidos!

Eusébio de Queirós

Mademoiselle Y

Este pseudónimo escondido o nome da nossa mais recente colaboradora - que é uma jovem e gentilíssima senhora de Espinho...

Por êsse motivo não podemos inserir hoje, como era nosso desejo, a sua fotografia...

Aqui lhe deixamos, no entanto, expressa, igualmente, a nossa homenagem de muito apreço.

Reba Vinho - Bragães

ASSINE

«Defesa de Espinho»

anos que hoje, com galhardia, pode contar. Maria Helena Vasconcelos Tamagnini.

Caixa Geral de Depósitos

Agência de Espinho

Pagamentos no mês de Março: Montepto dos Servidores do Estado, Funcionários Civis, Militares com graduação, Militares sem...

Grande Pensão Mimosa

(Antigo Hotel Particular) Bom serviço de mesa Preços módicos

Reflexões

de um átomo

Há quem afirme, ao comentar a guerra actual, que a alma humana não é susceptível de melhorar...

Esquecem essas pessoas que os homens que cometem o abominável crime de afundar barcos com crianças...

Como explicar tal paradoxo?

Poderíamos responder, parafraseando um conhecido axioma filosófico: O homem nasce bom, a mem nasce com falsas ideologias...

Diz o dr. Lawel no seu notável livro «O Homem, êsse desconhecido...» que «o ser humano está hoje incapacitado de seguir a civilização pelo caminho pelo qual ela enveredou. Porque degenera seguindo-o».

Todos assim pensam. Mas poderá reconstruir-se um mundo melhor, baseado em sentimentos de equidade, sem a colaboração da mulher? Parece-me bem que não.

A mulher será, na sociedade futura, um precioso auxílio do homem na cura de todos os males sociais...

Mais intuitivo que o homem, a mulher possui a inteligência do coração, e não precisa grandes lucubrações científicas para distinguir o bem do mal.

Talvez - quem sabe? - talvez que se a sua voz fosse ouvida, o mundo não sofreria os horrores em que se debate. Possivelmente, não teríamos tantos sábios...

Ninguém bem intencionado acredita que a mulher, pela razão de cultivar a sua inteligência, perde a feminilidade. Não se pode postergar as leis da natureza.

E a Eva eterna, mais embelezada por novos dotes de espírito, será, no futuro, a Mãe duma raça consciente e sã, que aspira ascender á perfeição.

Mademoiselle Y.

Júlia Barbosa Lourenço

Confeitaria e frutas

Azeitonas e carnes fumadas. Queijinhos frescos de Tomar

Rua 14 n.os 605/607 e Rua 21 n.os 308/310

Filial na época balnear: Rua 2 n.os 631/633

Espinho

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis - A Avenida 8 -

FOSFOREIRA PORTUGUEZA
O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

Comarca da Feira Arrematação (1.ª publicação)

No dia 30 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela primeira vez á praça o prédio abaixo mencionado, penhorado aos executados Joaquim Nunes Pereira, que também usa o nome de Joaquim Nunes, e mulher Gracinda Rodrigues de Oliveira, êle residente na Rua 11 e ela na Rua 6, da Vila de Espinho, na execução de sentença que lhes move Adriano de Passos Martins & C.ª, Sucessor, com sede na Rua Cândido dos Reis, de Vila Nova de Gaia, sendo depositário do mesmo prédio Francisco Ferreira Neto, casado, proprietário, da Rua 4, também de Espinho.

PRÉDIO

Um terreno, hoje com uma morada de casas, situado nos Branceiros, Rua 11, de Espinho, descrito na Conservatória sob o número 52.159, e inscrito na matriz sob o artigo quatrocentos e trinta e nove, sendo a base da licitação 9.600\$00.

Feira, 17 de Março de 1941.
O Chefe da 4.ª Secção, Armando G. de Sá
Verifiquei:
O Juiz de Direito, Viana de Lemos.
(«Defesa de Espinho» n.º 469 de 23-3-1941).

Anúncio Assembleia de credores 1.ª publicação

Faço saber que no dia 5 de Abril próximo, pelas 11 horas, no Tribunal da comarca da Feira, terá lugar a reunião da Assembleia de Credores para apreciar, querendo, as contas apresentadas pelo administrador da massa na insolvência de Dona Emilia Rodrigues Vita, de Espinho.
Espinho, 17 de Março de 1941.
O administrador, Manuel Lopes Guimarães.

Agradecimento

Manuel Coelho de Campos e sua família procuraram agradecer directamente a todas as pessoas que as honraram com expressões de pesar pelo falecimento de seu saudoso Pai, Sôgro e Avô, Serafim Coelho de Campos. Se, porém, algumas faltas ocorrerem, vem por este meio repará-las, significando a todos o seu profundo agradecimento.
Espinho, 20-3-1941.

Fernando Ferreira Soares
Advogado
Escritório na Praça Camões Feira
Residência em Nogueira da Regedoura.

Precisa V Ex.ª de
Artigos religiosos?
Perfumarias?
Figurinos e revistas?
Artigos de papelaria?
Livros dos melhores autores?
Tudo encontra na Casa Portuguesa aos melhores preços
392, Rua 19, 396
— ESPINHO —

Beba Vinho «Bragues»

CORRESPONDÊNCIAS

P. de Brandão 19-3

Falecimento
Em Lisboa faleceu no dia 17 deste mês, a sr.ª D. Maria de Magalhães e Menezes, viúva do saudoso dr. Eduardo Pinho de Almeida, da Casa da Portela, desta freguesia.

Era uma senhora muito distinta e amiga dos pobres pelo que a sua morte foi muito sentida.

Reinido
A nossa última referência ao pardieiro que afronta o largo do mercado teve já efeitos práticos fazendo despertar entre os bairristas desta terra um movimento em favor da demolição daquele espantalho.

O rev.º abade desta freguesia conseguiu reunir, há dias, cerca de 50 pessoas para tratar do assunto e promover a demolição do referido pardieiro fazendo-o entrar no devido alinhamento e reconstruindo-o de forma a comportar os necessários salões para se efectuarem as reuniões de utilidade da freguesia.

Um certo numero de bairristas pensa em propor ao sr. Presidente da Câmara a nomeação do rev.º abade para presidente da nossa junta, medida que se nos afigura muito acertada atento o espirito de iniciativa e interesse pela freguesia que S. rev.ª tem dado provas.

Espectáculo
No passado domingo foi levada á cena no cine de Paços de Brandão, por um grupo de amadores feirense, a revista «Salada Russa», de autoria do advogado sr. dr. Domingos Trincã a qual foi muito aplaudida.

Farinha com areia

Por mais estranho que isto pareça, o caso que vamos narrar é verídico e como tal não devemos ocultá-lo ao público para evitar que mais alguém seja vítima.
A criada de um amigo nosso a quem aconselharam o uso do pão de centeio, como, certo dia deste mês, não encontrasse daquele pão na padaria onde costumava adquiri-lo, resolveu comprar uma porção de farinha e manipular em casa o referido pão.
Adquirida a farinha do dito cereal na mercearia Ferreira, da Rua 19, e manipulado o pão, o nosso amigo, depois de comer algum, começou a sentir-se mal dos intestinos a ponto de ter de recolher ao leito e chamar o médico, atribuindo logo a sua indisposição ao pão que tinha comido.

Qual não foi o espanto de toda a sua família ao analisar um resto da mesma farinha, verificando que a mesma tinha grande percentagem de areia fina misturada.
Para o caso chamamos, pois, a atenção das autoridades sanitárias desta Vila e não fazemos quaisquer comentários.

Dr. Alfredo Mota

Clinica geral homeopática
Especialidade.—Doenças mentais e Puericultura.
Avenida 8 n.º 372—Espinho.

Café Palácio

O Café chique preferido pela Sociedade Elegante
Avenida 8 Rua 19
ESPINHO

Casa Angélica

Camisaria e Gravataria Modas e miudezas.
Atelier de chapéus para senhora e criança
Artigos para eintas
José da Silva Martins
Rua 19, 207
— ESPINHO —

Aos nossos anunciantes

Ao iniciar-se o 10.º ano de publicação de «Defesa de Espinho», as suas Direcção e Administração desejam patentear, mais uma vez, o seu reconhecimento aos honrados comerciantes e industriais que há anos, alguns desde o início, vem mantendo os anúncios das suas casas no nosso jornal, não porque as mesmas precisem de reclamo mas por espirito de solidariedade e bairrismo, concorrendo para a manutenção do periódico que, como nenhum outro, tem defendido, denodadamente, os interesses do nosso concelho e pugnado pelo seu engrandecimento.
Neste dia de aniversário, «Defesa de Espinho» endereça particularmente a êsses seus amigos o testemunho da sua amizade e da sua gratidão.

Comunicados

A.ª praça
A firma Pais & Coelho, de Paços de Brandão, estando a proceder, amigavelmente, á sua liquidação, convida todos os seus credores a apresentarem a nota dos respectivos créditos, a-fim-de serem conferidos e liquidados, até ao dia 25 do corrente.
Paços de Brandão, 17 de Março de 1941.
Pais & Coelho.

Lembre-se

de que só na
COVA FUNDA
encontra petiscos e iguarias de uma pessoa «comer e morrer por mais».

COVA FUNDA
«Bar do Café Moderno»
Rua 19 — Espinho
(ABERTO TODA A NOITE)

Beba Vinho «Bragues»

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide
Espinho-Portugal
Tei.º70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
- Traveções
- Frisetes
- Ganchoss
- Pente
- Porte-Escovas
- Estojos
- Espelhos
- Óculos
- calçadeiras
- Bolas
- Rocas
- Moinhos
- Abat-jours
- Candieiros
- etc., etc.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Não têm rival em perfeição e em preços
Ninguém compre sem consultar a casa
DIAS & IRMÃO, SUURS.
Únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, AS 15,30 HORAS,
O filme português diferente de todos os outros

Porto de Abrigo

5.ª feira:
Garotos na Alta Sociedade

Necrologia

D. Olympia do Amaral Aguiar
Na sua residência em Aveiro, faleceu, no dia 16 do corrente, a sr.ª D. Olympia do Amaral Aguiar, dedicada esposa do sr. António Correia Vaz de Aguiar, considerado chefe da secretaria do Governo Civil de Aveiro.

A saudosa extinta era mãe das sr.ªs D. Maria Olympia Aguiar Gaspar, D. Brites Aguiar de Carvalho, D. Maria A. do Amaral Aguiar, D. Herminia e D. Maria Cezarina Aguiar, e dos srs. dr. Manuel do Amaral Aguiar e António Amaral Aguiar, ausente no Rio de Janeiro, irmã da sr.ª D. Brites do Amaral Coutinho, desta vila, do sr. dr. Augusto do Amaral, e sogra dos srs. Firmiano de Carvalho e José Maria Gaspar.

A distinta família enlutada, especialmente ao nosso prezado amigo sr. Vaz de Aguiar e á sr.ª D. Brites do Amaral Coutinho, apresentamos as nossas sentidas condolências.

Em Moselos, concelho da Feira, faleceu, no dia 8 do corrente, com 73 anos de idade, a sr.ª D. Maria Ferreira Leite, casada com o sr. António Martins, a mãe do nosso prezado assinante sr. Carlos Ferreira Martins. A saudosa extinta era muito considerada pelas suas boas qualidades.

A família em luto, especialmente a seu aludido filho, apresentamos as nossas condolências.

Sucata de chumbo
Compra qualquer quantidade a fábrica de mós de esmeril de Paços de Brandão.

Armazens
Alugam-se nas ruas 8 e 33.—Falar com José Romão—Espinho.

Ferreira Alves, L.ª
Casa fundada em 1900
Armazens de Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Batatas e Gorduras GÊNEROS DE MERCEARIA — Correspondentes Bancários —
Telefone 7-Esp. Telegramas: «Az elites APARTADO N.º 16 ESPINHO

TABACARIA do Café Moderno
— ESPINHO —
Telefone 23
Tabacos nacionais e estrangeiros—Jornais e Revistas—Lotarias
2 sortes grandes em 1940

José Loureiro Zenha
Casa de Pasto
Vinhos das melhores procedências e comidas

R. 19-635 a 637-Frente a Feira
LÊDE E PROPAGAI
«Defesa de Espinho»

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

OIRO FINO...
O café é uma das feições mais características de uma terra. O viajante experimentado e fino chega a qualquer parte, entra no café, observa-o, examina-o, estuda-o, e tem conhecido o país em que está, o seu governo, as suas leis, os seus costumes, a sua religião.
Levem-me de olhos tapados onde quiserem—não me desvendem senão no café; e protesto-lhes que em menos de dez minutos lhes digo a terra em que estou se fór país sub lunar.—Almeida Garrett (Viagens na minha terra, pág. 43).

Um prazer...
Subir aos altos cumes escarpados, a faxa à einta, e cantar com largo gesto, cabelos afluando ao vento e peito descoberto, é, caro leitor, um prazer exquisito, sobretudo quando a manhã e o fresco orvalho despertam e avivam as ilusões. F. Mistral (Nerto, pág. 35).

O coração e a boca...
Não há que fiar no coração. O coração inclina-se fortemente a repetir o que a boca diz. Se a boca propendesse para exprimir o que o coração sente, há muito que seria moda pôr um cadeado na boca. Lessing (Mina de Barnhelm, págs. 56 e 57).

As mutações políticas...
As mutações políticas são terríveis cataclismos para o empregado público, visto que varrem furiosamente o pessoal das repartições para o substituir por outro tão inepto como o anterior, embora mais esfomeado. V. B. Ibanez (O capitão Alvarez, Vol. I, pág. 173).

O princípio e o fim...
Toda essa legião pavorosa de criminosos que enche as cadeias e os prostíbulos de todo o mundo, e aquela que tem servido de pasto á forca, á guilhotina e ao garrote, nasceu inocente e pura como todos nós nascemos, uns sob bons auspícios, outros maus—e, afinal, o seu fim foi humilhante e trágico. A Galis (O abortador, pág. 80).

Girândola final...
O riso é uma das superioridades que o homem tem sobre os outros animais. H. Sienkiewicz (Quo Vadis?, Vol. I, pág. 72).

Pela cópia,
J. Duarte.

«Defesa de Espinho», ASSINATURAS (Pagamento adiantado)
Metrópole, ilhas adjacentes e Espanha:
Ano..... 25\$00
Semestre... 12\$500
Trimestre... 8\$50
Colónias portuguesas:
Ano..... 45\$00
Brasil e estrangeiro:
Ano..... 80\$00
Da assinatura anual ou semestral em Portugal e ilhas, resulta ficar a menos de \$50 cada número ou exemplar;
Assinado trimestralmente fica á razão de \$50 cada número ou exemplar.
Número avulso \$80

A PRIMEIRO DE MARÇO
M. R. Almeida
Rua 26-Frente á Feira-Espinho
Comidas, vinhos verdes e maduros, garrafas e garrafas. Vinho verde á Arceira. Venda de tabacos POR JUNTO E A RETALHO

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu

inscrição permanente
T. S. M. Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL

Propriedade da Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L. da
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

COLEGIO DE S. LUIZ
(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames officiaes
Praia de Espinho - Universidade

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
A Padaria mais central de Espinho
M. Nunes da Silva
Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de todas as qualidades
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as Delicias «Vienas d'Austria»
Distribuição ao domicilio
Séde: Rua 19, n.º 243 e 245—Filial—Rua 62, n.º 691
— ESPINHO —

COLÉGIO DE PEDRO NUNES
Para ambos os sexos
RUA 14—ESPINHO
Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial
Abriu em 8 de Outubro
sob a Direcção da Ex.ª Sr.ª D. Eduarda Morais

Henrique Balona
Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azeite na por junto.
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO D SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, aluminio, Fundição, serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Farmácia HIGIENE
(Antiga Farmácia Fontoura)
Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento esculpulo em todo o receiptuário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395 — Telef. 320 — Espinho

CONFETARIA IDEAL
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
sacursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes
A. Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos da Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscriçao Industrial do Porto.
Depositário da agua do Cruseiro Distribuidor do «Gascida»
Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro
Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAES, FARINHAS, Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
Armazens e escritório: Rua 23, 456 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA POSTAL 14
—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18—Oficina: R. 31—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agricolas. Fregagem de rolas de engrunagem e variados trabalhos fresados e rectificadcs. Agentes de oleos e Graxina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e «Câmaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE **LOUÇAS DE ALUMINIO**
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Biblotas
Garrações
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento: Rua 19 n.º 57-59
Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhères
Metais
Ferros de engomar
Candieiros eléctricos
ESPINHO
Armazem de Retem: Rua 6 n.º 387

BONANÇA
A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositiários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a pêso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositiários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 10

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de Ilgo
—Aplatinadas e marcadas—
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta
DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 103—Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO
FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame
Colchões, telas e divans de arame e mistos,
Rua 19 n.º 401-407 Telefone—93 Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Agência de papeis pintados
Serração e estância de madeiras

Agente em Espinho da
Legal & General Assurance Society, Ltd.
(Sociedade Inglesa de Seguros)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
Internas, Semi-internas e externas
AVENIDA 24—TELEFONE 303
ESPINHO

Padaria Mecânica
“A PEROL DE ESPINHO,”
DE FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O consumidor deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre, para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE 81—ESPINHO